



Mercado de orgânicos no estado da Paraíba: caracterização da produção e grau de consumo da população

Organic market of Paraíba state: characterization of production and level of public consumption

CAVALCANTI, Natália Thaynã Farias¹; OLIVEIRA SOBRINHO, Josenildo de²; SILVA JÚNIOR, Carlos Augusto da²; FARIAS; Marta Emília Aires Cavalcante de³; CAVALCANTI, Rayza Morganna Farias²;

1 Universidade Federal de São Carlos, nataliathayna@yahoo.com.br; 2 Universidade Federal de Campina Grande, jooliveira_s@hotmail.com; augustojuniorng@gmail.com; rayzaaires@hotmail.com; 3 Universidade Estadual da Paraíba, martaaires@bol.com.br

Resumo

O objetivo deste trabalho é analisar o mercado de orgânicos do estado da Paraíba acerca da produção e consumo pela população. Metodologicamente, utilizou-se dados secundários do Cadastro Nacional de Produtores Orgânicos e questionários *online* com perguntas de múltipla escolha para uma amostra aleatória de 158 pessoas. Verificou-se que a produção de alimentos orgânicos é expressiva em termos de municípios e produtores, a maioria das pessoas entrevistadas consomem semanalmente, nos grupos das hortaliças e frutas, e são motivados pela preocupação com a saúde.

Palavras-chave: Agricultura orgânica; Produtores; Perfil dos consumidores.

Abstract: The objective of this study is to analyze the market Paraíba state about organic production and consumption of population. Methodologically, we used secondary data from the National Organic Producers Register and online questionnaires with multiple choice questions to a random sample of 158 people. It was found that the production of organic foods is significant in terms of municipalities and producers, the majority of the interviewed people consume every week in group of fruit and vegetables, and are motivated by concern with health.

Keywords: Organic agriculture; Producers; Profile consumers.

Introdução

A partir da década de 60 o modelo de agricultura convencional começou a dar sinais de esgotamento, seja pelos desmatamentos, redução da fertilidade dos solos, contaminação da água ou erosões. Em 1970, com a chamada revolução verde, iniciou o uso de pacotes de insumos químicos: adubos, inseticidas, fungicidas e outras inúmeras variedades modernas (SMOLINSKI, et al. 2011). Na década de 80 a sociedade começou a demandar uma agricultura mais ecológica. Nos últimos anos a



procura por produtos orgânicos vem aumentando e ganhando espaço no mercado. Diante deste contexto, o objetivo deste trabalho é analisar o mercado de orgânicos do estado da Paraíba acerca da produção e consumo pela população.

Metodologia

A pesquisa tem como área de estudo o estado da Paraíba, que ocupa uma extensão territorial de 56.469,744 km², formado por 223 municípios e uma população de 3,9 milhões de habitantes (IBGE, 2010). Para obtenção de dados sobre a produção de orgânicos na Paraíba utilizou dados secundários do Cadastro Nacional de Produtores Orgânicos disponibilizados pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA). A respeito ao grau de consumo, adotou-se a ferramenta *Google Forms*, para a construção de questionários *online* com perguntas de múltipla escolha, estes foram disponibilizados no período de março a abril de 2015, para uma amostra aleatória de 158 pessoas, posteriormente os dados foram analisados por meio de tabelas e interpretados em gráficos processados pelo *Software Microsoft Excel 2010*.

Resultados e discussões

Na Paraíba, o número de produtores de orgânicos de 2014 para 2015 cresceu 9,6%. Na Tabela 1, observa-se a produção orgânica no estado em 2015.

Tabela 1. Quantidade de municípios e produtores de orgânico na Paraíba, em 2015.

Mesorregião paraibana	Quant. Municípios	Quant. de produtores
Sertão	10	14
Borborema	7	89
Agreste	19	143
Mata	11	94

Fonte: MAPA, (2015).

Destaca-se que a mesorregião do agreste paraibano é a que mais apresenta municípios e produtores de orgânicos, com 19 municípios, o que representa 8,5% do estado, e 143 produtores, denotando 41,8% do total, por sua vez, no quadro de



produtores orgânicos o estado da Paraíba se encontra em 3º lugar no Nordeste. De acordo com o MAPA (2015), a quantidade de agricultores orgânicos no Brasil é de 10.194, em 2014 esse número era de 6.719 agricultores, representando um aumento de cerca de 51,7%. A certificação da produção no estado ocorre por meio de Organismos da Avaliação da Conformidade Orgânica (OCSs.) e pelo Instituto Biodinâmico (IBD), em predominância as OCSs com 262 produtores. Quanto à comercialização, a Paraíba conta com 37 feiras agroecológicas (BRASIL, 2013).

A respeito ao consumo de orgânicos no estado pesquisado, dentre as 158 pessoas entrevistadas, 53,50% eram do sexo feminino e 46,49% masculino, encontrando-se a maioria na faixa etária de 20 a 40 anos, com renda entre 1 a 2 salários mínimos (51,59%), quanto a local onde residem, 74,52% interior, 22,92% responderam a capital (João Pessoa) e 2,54% região metropolitana. No quesito escolaridade, as maiores porcentagens foram 47,13%, ensino superior incompleto, 23,56% ensino superior completo e, em seguida, 11,46% pós-graduação. Ao questionar se os meios de comunicação influenciaram no conhecimento de orgânicos, 67,50% afirmaram que sim e 32,50% não. Com relação a consumo de orgânicos e frequência, os números foram significativos, como exposto nas Figuras 1 e 2.

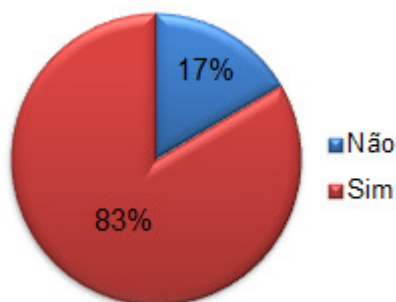


Figura 1. Consumo de produtos orgânicos na Paraíba.

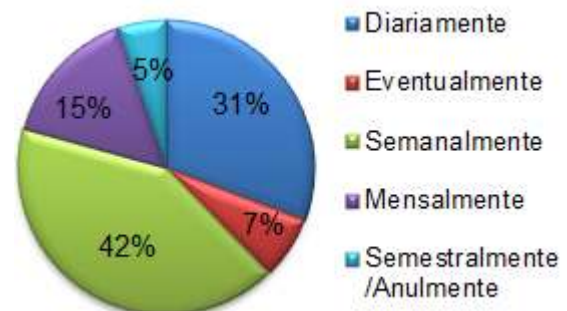


Figura 2. Frequência de consumo de produtos orgânicos na Paraíba.

Em números, 131 pessoas consomem produtos orgânicos (83%) e 26 não consomem (17%). Quanto à frequência de consumo, 54 pessoas consomem



semanalmente e 40 diariamente. Para Darolt (2001), o número de pessoas que procuram uma alimentação mais saudável, de boa qualidade biológica e livres de agrotóxicos, é cada vez maior. Os produtos/alimentos mais consumidos por esse grupo foram às hortaliças e frutas, como exibidos nas figuras 3 e 4, respectivamente.

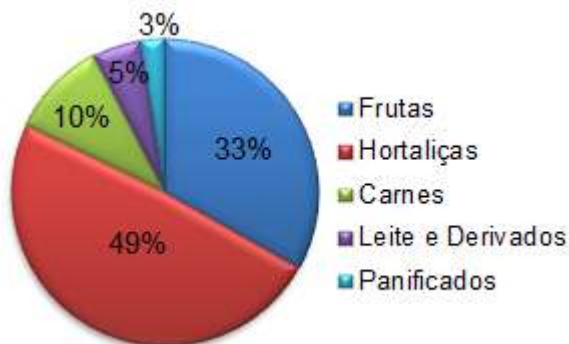


Figura 3. Alimentos orgânicos mais consumidos na Paraíba.

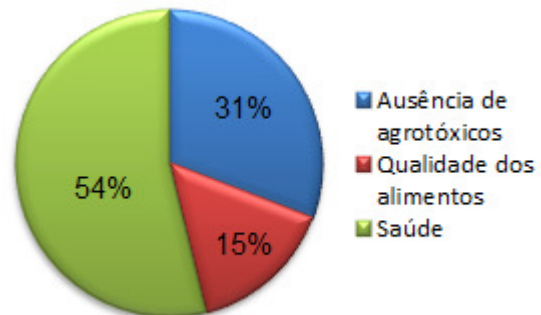


Figura 4. Motivação para compra de alimentos orgânicos na Paraíba.

Os consumidores tiveram a opção de marcar mais de um grupo de alimentos, assim, o das hortaliças foi o mais citado, 77 consumidores (49%), em seguida o grupo das frutas, por 52 pessoas (33%). Esse resultado corrobora com outra pesquisa realizada sobre motivações de orgânicos (RUCINSKI; BRANDENBURG, 2002). Quando questionados sobre o local onde adquirem o produto orgânico, 54,22% responderam nas feiras livres e 29,00% nos supermercados.

No que se refere a preço, verificou-se que o consumidor está disposto a pagar mais caro por um produto orgânico, 31,54% do total de entrevistado afirmaram que pagariam de 8 a 12% e 25,50% de 3 a 7%. Dados publicados pelo IBOPE (2010), indicam que 68% dos consumidores brasileiros estão dispostos a pagar mais caro por um produto que não polui o meio ambiente.

Conclusões

Diante do exposto, verificou-se a produção de alimentos orgânicos é expressiva em termos de municípios e agricultores. O grau de consumo de orgânicos é elevado, a



maiorias das pessoas entrevistadas consomem semanalmente, nos grupos das hortaliças e frutas, estes são motivados pela preocupação com a saúde.

Referências bibliográficas:

BRASIL, Governo Brasileiro. **Paraíba conta com feira permanente de produtos da reforma agrária**, 2013. Disponível em: <<http://www.brasil.gov.br/cidadania-e-justica/2013/11/inicia-hoje-05-11-feira-permanente-de-produtos-da-reforma-agraria>> Acesso em: 10 abril 2015, 23:52:54.

DAROLT, M. R. O papel do consumidor no mercado de produtos orgânicos. **Agroecologia Hoje**, Ano II, n. 7, fev./mar. p. 8-9, 2001.

IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Censo Demográfico 2010**. Disponível em: <<http://www.ibge.gov.br/estadosat/perfil.php?sigla=pb>>. Acesso em: 31 mar. 15, 16:02:20.

IBOPE. **Instituto Brasileiro de Opinião Pública e Estatística** In: O papel do consumidor no mercado de produtos orgânicos. DAROLT, M. R. Disponível em: <<http://www.planetaorganico.com.br/trabdarolt1.htm>>. Acesso em: 11 abr. 2015, 13:40:45

MAPA, Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. **Número de produtores orgânicos cresce 51,7% em um ano, 2015**. Disponível em: <<http://www.agricultura.gov.br/comunicacao/noticias/2015/03/numero-de-produtores-organicos-cresce-51porcento-em-um-ano>> Acesso em: 10 abril 2015, 23:46:58.

MAPA, Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. **Cadastro Nacional de Produtores Orgânicos, 2015**. Disponível em: <<http://www.agricultura.gov.br/desenvolvimento-sustentavel/organicos/cadastro-nacional>>. Acesso em: 10 abril 2015, 23:48:58.

RUCINSKI, J.; BRANDENBURG, A. Consumidores de alimentos orgânicos em Curitiba. **Associação nacional de pós-graduação e pesquisa em ambiente e sociedade (ANPPAS), 2000**. Disponível em: <<http://www.anppas.org.br>>. Acesso em: 11 abr. 2015, 14:24:15.

SMOLINSKI, R.; GUERREIRO, E.; RAIHER, A. P. Análise do mercado de produtos orgânicos: estudo de caso de feira em Ponta Grossa, PR. **Revista Desenvolvimento e Meio Ambiente**, Ponta Grossa, n. 23, p. 167-182, jan-jun. 2011.